

Ata da 4ª reunião do PPP, de 10.11.2016

Em dez de novembro de dois mil e dezesseis, às onze horas, teve início a reunião ordinária da Comissão do Projeto Político Pedagógico (PPP) do câmpus São Paulo Pirituba, com a presença dos servidores *Ana Paula Bulgarelli, Danilo Amorim, Reinaldo da Silva Caraça, Renato Marcon Pugliese, Francisco Manoel Filho e Jair Garcia dos Santos*. Estiveram ausentes as servidoras *Valéria Curac e Hania Cecília Pilan*. **Ordem do dia:** 1. semana de integração; 2. avaliação diagnóstica; 3. sistema de avaliação. **Responsável pela ata:** Ana Paula Bulgarelli.

Expediente. O prof. Francisco solicita à comissão a inserção das discussões acerca do sistema de vigilância e do acesso ao câmpus na pauta da próxima semana. Em relação ao sistema de vigilância, informa que o câmpus está próximo da renovação do contrato com a empresa atualmente responsável por sua segurança, e propõe à comissão a apreciação de três possibilidades: (i) que a segurança esteja armada 24h/dia; (ii) que esteja desarmada 24h/dia; (iii) que esteja armada das 23h às 6h, como ocorre atualmente. Em relação ao acesso ao câmpus, manifesta a necessidade de discussão acerca do horário de funcionamento e das pessoas autorizadas a frequentá-lo. Incluídos os itens mencionados acima na pauta da próxima reunião, inicia-se a discussão acerca da pauta do dia. 1. Jair informa que é atribuição da coordenação socio-pedagógica organizar a semana de integração com o apoio da CAE e manifesta a necessidade de (i) apresentar o NAPNE aos novos estudantes do câmpus, (ii) explicar aos alunos e pais sobre os cursos, (iii) realizar uma avaliação diagnóstica e (iv) informar os alunos sobre o sistema de avaliação. 2. O prof. Francisco pondera a necessidade de se pensar as ações que decorrerão da avaliação diagnóstica, ao que Jair sugere que, além de ela ser um referencial à prática pedagógica dos docentes, pode servir também como o início de um trabalho de recuperação paralela. Jair pondera ainda que as horas semanais dedicadas pelos docentes a apoio aos alunos fossem pensadas a partir dessa mesma ideia. O prof. Renato avalia também a possibilidade de se pensar a recuperação paralela fora do horário de apoio ao aluno. O prof. Francisco manifesta-se em favor de uma recuperação paralela constante e sopesa se referida medida constitui um convite ou uma convocação. Em resposta ao prof. Francisco, Jair afirma haver uma resolução que estabelece ser a recuperação paralela uma convocação. A profa. Ana Paula pergunta ao prof. Francisco se é possível criar um projeto institucional voltado à recuperação paralela, ao que o prof. Francisco responde afirmativamente, objetando, contudo, que, a longo prazo, alguns docentes não terão carga horária disponível para oferecê-la. 3. A profa. Ana Paula tenta resumir o que seriam as duas possibilidades levantadas pela comissão sobre o sistema de avaliação. A primeira seria interdisciplinar e focada em habilidades e competências, e a segunda, de conteúdo, interdisciplinar ou não. Em relação à avaliação interdisciplinar, Jair pondera que é preciso refletir sobre como, de forma prática, seria possível garantir uma avaliação interdisciplinar conforme aquilo que foi defendido pelos PPCs do câmpus. Em resposta a Jair, a profa. Ana Paula pondera a possibilidade de que as avaliações interdisciplinares sejam discutidas e confeccionadas antes do início do semestre letivo como forma de orientar as práticas docentes. O prof. Francisco aponta a importância

de se fechar os ciclos de avaliação por bimestre, argumentando que um retorno aos pais e alunos é importante para que eles acompanhem o processo de ensino-aprendizagem. Jair salienta que o conselho pedagógico é bimestral. O prof. Renato relembra que o sistema Aurora exige o lançamento de notas por bimestre. Sobre a prática docente, o prof. Renato apresenta a necessidade de se evitar lições de casa para alunos que estudam em período integral. Os membros da comissão e demais docentes presentes acordam em apresentar uma proposta na RNA sugerindo que o ciclo de avaliações seja bimestral. Jair pondera que devemos prever o que será feito em caso de o aluno faltar no dia de uma avaliação objetiva, ao que a profa. Ana Paula sugere estabelecer no calendário escolar uma segunda data para cada avaliação para que os alunos que percam a primeira avaliação tenham a oportunidade de fazê-la em nova data. Ainda sobre as avaliações, Jair sugere que a comissão deve consultar os PPCs e a LDB antes de fazer as propostas de avaliação aos docentes em RNA. Jair reforça a importância da participação de, pelo menos, um docente de cada área na comissão do PPP, principalmente para debater a questão da integração. **Encaminhamentos:** Discutidas as questões acima, a comissão define os encaminhamentos de propostas para a próxima reunião da comissão, a saber: (i) discussão das demandas sobre o sistema de vigilância e questões relacionadas ao acesso ao câmpus; (ii) discussão da questão das salas ambientes; (iii) elaboração de um cronograma de estudos sobre os sistemas de avaliação e a gestão democrática; (iv) discussão sobre a questão da recuperação paralela. E, para tudo constar, eu, professora Ana Paula Bulgarelli, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela presidente da comissão.

Presidente da Comissão